

# PROJETOS

## CLUBES



. MARIA II

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
VILA NOVA DE FAMALICÃO

# ÍNDICE

PROJETO TER IDEIAS PARA MUDAR O MUNDO.....	7
PROGRAMA VIAGENS PELO PATRIMÓNIO CULTURAL... À DESCOBERTA .....	3
PROGRAMA LITTERATUS.....	4
PROJETO HYPATIAMAT .....	5
PROJETO DE INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA GESTÃO DE CONFLITOS EB DE LOURO/MOUQUIM.....	6
PROJETO MY MACHINE.....	7
CANÇÕES DE BEM-QUERER 2017 .....	8
PROJETO FÉNIX.....	9
DESPORTO ESCOLAR.....	11
OBSERVATÓRIO ESCOLAR DA ATIVIDADE FÍSICA E OBESIDADE.....	12
SALA DE ESTUDO/ SÍTIO DO ALUNO.....	13
CLUBE DE EMBELEZAMENTO DE ESPAÇOS .....	13
CLUBE DE CINEMA.....	14
PROJETO PARLAMENTO DOS JOVENS.....	15
PROGRAMA DE PROMOÇÃO/EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE .....	16
PROJETO PLANO NACIONAL DE LEITURA .....	18
PROJETO LER NOS CAMINHOS DO MAR E...DA TERRA. ....	19
CLUBE AVENTURA EUROPA .....	21
CLUBE DE TEATRO (COMPANHIA DE TEATRO ADN – ARTES DRAMÁTICAS DO NADA) .....	22
- CLUBE AVENTURA .....	23
- INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA EM CONTEXTO LETIVO .....	23
- GRUPOS DE CAPACITAÇÃO .....	23
CLUBE DE DANÇA E EXPRESSÃO CORPORAL ARENA.....	24
PROJETO CLUBE DE MEDITAÇÃO .....	25
PROJETO CLUBE DE MATEMÁTICA.....	26
PROJETO – OLIMPÍADAS DA QUÍMICA JÚNIOR .....	27
PROJETO “A EMPRESA NA ESCOLA” .....	28
CLUBE ECO-ESCOLAS .....	29
CLUBE DE RÁDIO ESCOLA .....	30
OFICINA CURTAS ANIMADAS .....	31
CIÊNCIA NA ESCOLA “MIÚDOS ECO-SUSTENTÁVEIS.....	33
CIÊNCIA NA ESCOLA “MIÚDOS ECO-ECOSOLIDÁRIOS.....	35
CIÊNCIA NA ESCOLA “MIÚDOS BIO(CONSCIENTES)” .....	36
PROJETO DO ATELIÊ DE ARTES NA ESCOLA.....	37
GABINETE DE AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO (GADI).....	39
CLUBE DE DANÇA .....	40



## Programa Viagens pelo Património Cultural... À Descoberta

1.º Ciclo  
2017/2018

Coordenador(a): Departamento Curricular do 1.º ciclo

Intervenientes: professores titulares de turma dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do agrupamento inscritos

Público-alvo:

Alunos do 1º CEB inscritos

Descrição:

O programa Viagens pelo Património Cultural... À Descoberta é um programa de promoção de Educação Patrimonial, que tem como principal objetivo dar a conhecer o inestimável valor e interesse histórico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico e social do património cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Na primeira parte, é realizada uma apresentação da maleta pedagógica do espaço museológico pretendido, de forma a suscitar a motivação e o interesse para a posterior visita ao respetivo espaço museológico. A apresentação desta maleta pedagógica é efetuada por um técnico do município que, mediante marcação prévia, se desloca à instituição educativa. Na segunda parte, é realizada a visita dos alunos ao respetivo espaço museológico. O agendamento destas visitas é da responsabilidade da equipa técnica do município.

Objetivos:

- Fomentar a descoberta e o interesse pelos diversos espaços museológicos do concelho de Vila Nova de Famalicão;
- Promover a conservação e valorização do património histórico, através de atitudes de respeito;
- Fortalecer o sentimento de pertença à localidade;
- Apoiar o desenvolvimento do programa curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Incentivar os participantes a serem promotores junto das suas famílias e outras pessoas, das temáticas e dos espaços apresentados.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão

Ações:

- 1.ª parte - Apresentação da maleta pedagógica do espaço museológico pretendido;
- 2.ª parte - Visita ao respetivo espaço museológico.

Recursos educativos:

Guiões de exploração do local a visitar.

Local de realização: Instituições Educativas e espaços museológicos: Museu Ferroviário de Lousado; Estação Arqueológica de Perrelos; Casa Museu Camilo Castelo Branco; Museu Bernardino Machado; Museu da Indústria Têxtil.

Orçamento/Verba: Sem custos para o agrupamento.



Pré-escolar e  
1.º Ciclo  
2017/2018

## Programa Litteratus

Coordenador(a): Departamento Curricular da Educação pré-escolar e do 1.º ciclo

Intervenientes: Educadores dos Jardins de Infância e professores titulares de turma dos 3.º e 4.º anos do agrupamento

Público-alvo:

Alunos do Pré-escolar e 1º CEB (3º e 4º Ano)

Descrição:

O projeto Litteratus visa promover a excelência na aprendizagem da leitura e da escrita. Desenvolve-se em articulação com o Plano Nacional de Leitura (PNL) e as Orientações Curriculares para a educação pré-escolar (OCEPE) e as metas curriculares no 1.º ciclo.

Objetivos:

- Promover a aquisição de competências facilitadoras para a aprendizagem da leitura e da escrita.
- Promover, nos alunos, níveis elevados de compreensão leitora;
- Promover o desenvolvimento dos processos inerentes à leitura e à escrita, como ferramenta de conhecimento;
- Otimizar recursos e competências disponíveis nas escolas envolvidas;
- Aplicar modelos de avaliação que permitam efetuar balanços sistemáticos dos níveis de realização alcançados e diagnosticar precocemente, nos alunos, dificuldades de leitura e de escrita.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão/docentes e investigadores da Escola de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

Ações:

- Aplicação dos programas pelos professores;
- Formação de Professores, ao longo do ano letivo, assegurada por docentes e investigadores da Escola de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade do Minho, responsáveis pelo projeto (os professores que já realizaram formação no âmbito dos programas do 1º e 2º CEB, em anos letivos anteriores, não necessitam repetir a mesma).
- Acompanhamento em Sala de Aula e Monitorização;
- Utilização de uma Plataforma Educativa *online* de acesso ao repositório da Universidade do Minho.

Pré-escolar

Falar, Ler e Escrever. Propostas integradoras para jardim-de-infância.

## 1.º Ciclo do Ensino Básico

### Programas

1.º CEB (3.º e 4.º Ano)

Livro do Aluno: Aprender a Compreender... Torna mais fácil o saber.

Livro do Professor (Formato Digital)

Local: Salas de aula.

Orçamento/Verba: Sem custos.



## Projeto HypatiaMat

1.º Ciclo  
2017/2018

Coordenador(a): Departamento Curricular do 1.º ciclo

Intervenientes: Professores titulares de turma do 1.º CEB do agrupamento

Público-alvo:

Alunos do 2.º ano

Descrição:

O projeto Hypatiamat é uma plataforma digital com aplicações hipermédia, criada por um grupo de investigadores da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e de matemáticos da Universidade de Coimbra. Os conteúdos de matemática são apresentados de uma forma interativa e dinâmica, com muitos exemplos e propostas de tarefas, de modo a envolver e apoiar os utilizadores no seu processo de aprendizagem.

Tutores digitais e skillometros são algumas das ferramentas que ajudam os alunos na autorregulação da sua aprendizagem. Algumas das aplicações hipermédia são, também, disponibilizadas gratuitamente nos dispositivos móveis.

Este projeto tem sido possível com o contributo de muitos investigadores e colaboradores do grupo GUIA ([www.guia-psi.com](http://www.guia-psi.com)) da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, mas também com a ajuda de patrocinadores.

No sítio, [www.hypatiamat.com](http://www.hypatiamat.com), são disponibilizadas a professores, alunos e pais aplicações interativas para trabalhar conteúdos de matemática e milhares de exercícios com feedback.

Objetivos: visa promover a aprendizagem

- Promover a aquisição de competências facilitadoras para a aprendizagem da Matemática.
- Promover, nos alunos, níveis elevados de compreensão matemática;
- Contribuir para a promoção do sucesso escolar a Matemática com recurso às novas tecnologias, nomeadamente, aplicações hipermédia utilizadas nos IWB (interactive whiteboards),
- Otimizar recursos e competências disponíveis nas escolas envolvidas;

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão/ investigadores e colaboradores do grupo GUIA ([www.guia-psi.com](http://www.guia-psi.com)) da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra.

Ações:

- Utilização de uma plataforma digital com aplicações hipermédia.
- Utilização das aplicações interativas para trabalhar conteúdos de Matemática por professores, alunos e pais.
- Formação de Professores que lecionam no 2.º ano de escolaridade, ao longo do ano letivo, assegurada por investigadores e colaboradores do grupo GUIA ([www.guia-psi.com](http://www.guia-psi.com)) da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e financiada pela Câmara Municipal.
- Acompanhamento em Sala de Aula e Monitorização.

Local: Salas de aula.

Orçamento/Verba: Custos suportados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.



## Projeto de intervenção no âmbito da gestão de Conflitos EB de Louro/Mouquim

1.º Ciclo  
2017/2018

Coordenador(a): Sofia Mesquita, membro da Associação de Pais Lml e promotora do projeto

Intervenientes: Professores titulares de turma da EB de Louro/Mouquim

Público-alvo:

Alunos do 1º CEB

Descrição:

Este projeto de intervenção, no âmbito da Gestão dos Conflitos, decorrerá em 30m do horário de Cidadania. Baseia-se em atividades de yôga/ reiki/ gestão de conflitos, que não serão apresentadas isoladamente, dada a relação de complementaridade existente entre elas. Esta intervenção pretende ser personalizada e adaptada às condições físicas e comportamentais da turma, daí a participação ativa do professor titular de turma ser considerada imprescindível durante todo o processo.

Objetivos:

- Desenvolver a consciência moral/ social/ individual dos alunos, através da gestão de conflitos, em articulação com as técnicas corporais e respiratórias do ioga e o princípio básico do reiki.
- Analisar, discutir, procurar soluções/resolução de problemas.
- Promover o trabalho colaborativo.

Calendarização: Ao longo do ano letivo, 2 vezes por período, com cada turma (cerca de 30 minutos cada aula);

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II

**Ações:**

- Em cada aula: exercícios iniciais respiratórios e corporais; formação de pequenos grupos; apresentação de uma situação/ dilema; discussão/solução e resolução do conflito (numa primeira fase, facultar alternativas ao confronto físico/ verbal; numa fase posterior, procurar que o aluno seja autónomo na resolução da situação).

Local: Sala de aula.

Orçamento/Verba: Sem custos.



## Projeto My Machine

1.º Ciclo  
2017/2018

Coordenador(a): Departamento Curricular do 1.º ciclo

Intervenientes: Professora do 1.º e 2.º ano B da EB Vale do Este

Público-alvo:

Alunos da turma do 1.º e 2.º ano B

Descrição:

O MyMachine é um projeto que surgiu em Kortrijk (Bélgica), através da Universidade de Howest, e é promovido em Óbidos, pelo Parque Tecnológico, e, em Vila Nova de Famalicão, é promovido pela Câmara Municipal.

**Objetivos:**

Promover a criatividade na Educação, permitindo que as crianças concretizem as suas ideias através da construção das suas “máquinas”. Essas máquinas são soluções para resolver problemas do Mundo, da nossa sociedade, da nossa vida, ou da nossa aldeia, recorrendo à criatividade das crianças e à sua forma simples de encarar o mundo, juntando-lhe depois o conhecimento e a capacidade tecnológica de instituições de ensino superior e empresas do Parque Tecnológico.

Calendarização: Ao longo do ano letivo

Monitorização:

Ações:

Local: Sala de aula.

Orçamento/Verba: Custos suportados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.



## Projeto Ter Ideias para Mudar o Mundo

Pré-escolar  
2017/2018

Coordenador(a):

Crianças do Pré-escolar

Descrição:

O projeto de empreendedorismo “Ter Ideias para Mudar o Mundo” visa promover junto das crianças e jovens a aquisição de competências empreendedoras, nomeadamente, o espírito de iniciativa, a capacidade de Departamento Curricular da Educação pré-escolar

Intervenientes: Educadores dos Jardins de Infância de Cruz, Lemenhe, sala 1 de Louro e sala 2 de Brufe

Público-alvo:

gerar e aplicar ideias e uma maior criatividade e autoconfiança, através do desenvolvimento de projetos baseados nas ideias das crianças. Desenvolve-se em articulação com as Orientações Curriculares para a educação pré-escolar (OCEPE), promovendo a interdisciplinaridade.

Objetivos:

Promover junto das crianças e jovens a aquisição de competências empreendedoras, nomeadamente, o espírito de iniciativa, a capacidade de gerar e aplicar ideias e uma maior criatividade e autoconfiança, através do desenvolvimento de projetos baseados nas ideias das crianças.

- Iniciar o treino do empreendedorismo em crianças de jardim de infância;
- Promover a aquisição de competências empreendedoras;
- Desenvolver a capacidade de gerar e aplicar ideias;
- Criar o sentido de responsabilidade de cada um no seu papel;
- Desenvolver a autoestima e autoconfiança;
- Aprender fazendo.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II/Câmara Municipal de V. N. de Famalicão/docentes dos jardins de infância envolvidos

Ações:

- Aplicação do manual para treinar o empreendedorismo em crianças dos 3 aos 12 anos pelos educadores;
- Formação de Professores, ao longo do ano letivo.
- Monitorização.

Local: Salas de atividade.

Orçamento/Verba: Sem custos para o agrupamento.



## Canções de Bem-Querer 2017

1.º Ciclo  
2017/2018

Coordenador(a): Departamento Curricular do 1.º ciclo

Intervenientes: Professores titulares de turma e alunos do 3.º e 4.º anos das EB de Lagarinhos, Carvalho, Vale S. Cosme e Telhado

**Público-alvo:**

Alunos da turma do 3.º e 4.º anos das EB de Lagarinhos, Carvalho, Vale S. Cosme e Telhado

**Descrição:**

Canções de Bem-Querer é uma atividade que faz parte de um projeto de animação cultural desenvolvido, pelo Gabinete de Animação Sócio Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão junto das escolas do 1.º ciclo (3.º e 4.º ano)

Do alinhamento das sessões consta uma história e cantigas do cancionário popular português (tocadas ao vivo e acompanhadas por instrumentos musicais). Este trabalho é desenvolvido, desde 2011, em parceria com o Grupo Musical Pedra D'Água, uma coletividade de promoção e divulgação da música tradicional portuguesa, sediada no concelho de Vila Nova de Famalicão.

**Objetivos:**

1. Criar laços de união, fomentar a inclusão social através da música e da animação;
2. Trabalhar a temática dos direitos da criança indo de encontro aos objetivos do Milénio, na luta contra a pobreza e a exclusão social no mundo;
3. Propiciar a participação das crianças, das escolas envolvidas neste projeto, num espetáculo de Natal a realizar em data a combinar.

**Calendarização:** entre os meses de outubro e dezembro. O trabalho desenrola-se sobre um calendário/agenda de sessões o qual inclui 2 sessões de preparação na Escola, às sextas-feiras após as 14h30.

**Monitorização:** Câmara Municipal de VNF \_ Divisão de Cultura e Turismo

**Ações:**

Duas sessões a desenvolver na sala de aula e uma sessão posterior a determinar fora da escola  
Local: Sala de aula.

**Orçamento/Verba:** Custos suportados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.



1.º, 2.º e 3.º  
Ciclos  
2017/2018

**Projeto Fénix**

**Coordenadores:** Natália Paiva (2.º C-PORT)

**Monitores:** Assunção Santos (1.º C); Eugénia Silva (1.º C); Clara Bacelar e Sónia Carvalho (3.º C-MAT)

**Intervenientes:** Professores Titulares de Turma dos 2.º, 3.º e 4.º anos e de Apoio Educativo do 1.º Ciclo e professores de Português e de Matemática dos 2.º e 3.º Ciclos

**Público-alvo:** Alunos do 1.º CEB (2.º, 3.º e 4.º anos); Português: 2.º CEB (Matemática -5.º ano, turmas H, I e J) e 3.º CEB (Português - 7.º ano, turma J)

Descrição: O Projeto Fénix surgiu no Agrupamento Campo Aberto, Beiriz, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagens e de consolidação de saberes. Este projeto assenta num modelo organizacional de escola que permite dar um apoio mais personalizado aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem, nas disciplinas de Português e Matemática. Além de procurar combater o insucesso, permite qualificar o sucesso académico, dando-lhe novas dimensões e horizontes de sustentabilidade, num desafio permanente que exige determinação, rigor e trabalho de equipa e, no qual, alunos, professores e pais se comprometem.

#### Objetivos:

- Recuperar e/ou reforçar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, respeitando diferentes ritmos de aprendizagem e contribuindo para um trabalho de proximidade e acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas;
- Promover a superação das dificuldades e o prosseguimento do trabalho na turma, num trabalho de articulação entre docentes e através da constituição temporária de grupos de alunos em função das suas necessidades e ou potencialidades;
- Desenvolver um trabalho de excelência em turmas constituídas por alunos com rendimento escolar superior;
- Envolver e comprometer os pais e alunos, no processo ensino-aprendizagem, promovendo um melhor conhecimento dos docentes e do trabalho desenvolvido na escola e, cumulativamente, uma maior e melhor comunicação e interação entre a escola e a família;
- Contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal dos docentes, nomeadamente pelo trabalho colaborativo e articulação que exige e reforça;
- Adotar medidas de inovação pedagógica e experimentação, na sala de aula, constantes do Plano de Ação Estratégica da Promoção da Qualidade das Aprendizagens.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Coordenadora/Monitores do Projeto Fénix na escola; acompanhamento de proximidade do Agrupamento de Escolas de Campo Aberto, Beiriz, e um acompanhamento científico da Universidade Católica Portuguesa.

#### Ações:

- Realização de reuniões (formais e informais) com os docentes das turmas mãe/ninho do seu ciclo e disciplina e, sempre que necessário, com os diretores de turma;
- Acompanhamento e monitorização;
- Assegurar o interface entre Projeto Fénix e as diversas estruturas de coordenação educativa;
- Promoção de momentos de reflexão, de divulgação e de disseminação de boas práticas;
- Recolha, tratamento e apresentação dos resultados referentes ao projeto;
- Articulação com instituições de ensino superior envolvidas no Projeto;
- Sempre que seja solicitado, representar o Projeto Fénix em eventos científicos sobre Projetos em Educação e dinamizar sessões de partilha de experiências às escolas da rede Fénix.
- Ação de formação creditada: Práticas de ensino eficazes no âmbito do Projeto Fénix.

Programas: Programa e Metas Curriculares de Português e de Matemática do Ensino Básico

Local: Salas de aula.

Orçamento/Verba: Sem custos.



1.º, 2.º e 3.º  
Ciclos  
2017/2018

## Desporto Escolar

Coordenador(a): Nuno Rafael de Jesus de Oliveira

Intervenientes: Professores de Educação Física (Amélia Granja, Gabriela Gomes, Júlio Gonçalves, Margarida Malvar, Nuno Ferreira, Rafael Oliveira, Sérgio Rodrigues).

Público-alvo: Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento.

### Descrição:

O Desporto Escolar é o conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividades da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo.

### Objetivos:

Proporcionar o acesso à prática desportiva regular e de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

A atividade desportiva desenvolvida ao nível do Desporto Escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais, de entre os quais se destacam: responsabilidade; espírito de equipa; disciplina; tolerância; perseverança; humanismo; verdade; respeito; solidariedade; dedicação.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Elaboração de relatórios.

Entidade parceira: Desporto Escolar (CLDE de Braga)

### Ações:

- Atividade interna (torneios interturmas; corta-mato; megas; outros).
- Atividade externa (Atletismo; Badminton; Desporto Adaptado; Desporto Escolar no 1º Ciclo; Andebol; Patinagem; Ténis de Mesa).
- Manutenção do Blogue, Facebook e canal do Youtube.

Local: EB D. Maria II / EB de Vale do Este

Orçamento/Verba: Transporte; alimentação; apetrechamento desportivo; material de apoio / cerca de 5.000 euros (maioritariamente financiado pelo DE).



## Observatório Escolar da Atividade Física e Obesidade

1.º, 2.º e 3.º  
Ciclos  
2017/2018

Coordenador: Júlio Manuel da Silva Gonçalves

Intervenientes: Professores de Educação Física

Público-alvo: Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento.

Descrição: A Escola Promotora de Saúde (EPS) aborda os alunos como pessoas completas, em que os valores e oportunidades determinam comportamentos que se interrelacionam de uma forma sistémica (Loureiro, 2004). Segundo Legar (2001), as estratégias para facilitar a adesão a comportamentos saudáveis colocam particular importância nos seguintes aspetos: 1) investir na capacitação dos alunos, professores e pais para serem capazes de terem comportamentos saudáveis e criarem ambientes facilitadores dessas escolhas; 2) melhorar a dimensão organizacional, numa abordagem sistémica e compreensiva, através do aumento das competências para fazer um diagnóstico, selecionar prioridades e elaborar um plano de ação pertinente. Deste modo, pretende-se com este projeto contribuir para um melhor conhecimento dos estilos de vida das crianças e jovens, compreender os fatores que os influenciam e desenvolver programas de intervenção direcionados para a promoção da saúde dos mesmos.

Objetivos:

- ✓ Aferir/monitorizar, anualmente, os níveis de excesso de peso e obesidade dos alunos;
- ✓ Consciencializar a comunidade educativa para a importância da atividade física;
- ✓ Promover a realização de encontros/sessões informativas com especialistas, nas áreas da atividade física, nutrição e saúde pública;
- ✓ Promover ações que mobilizem a comunidade educativa como, por exemplo, organização de: caminhadas, passeios em BTT, dia da “Atividade Física”;
- ✓ Contribuir para que a escola seja um espaço efetivo de “PROMOÇÃO DA SAÚDE”.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Elaboração de um relatório anual.

Local: EB de Vale do Este/EB D. Maria



2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

## Sala de Estudo/ Sítio do Aluno

### Coordenadores:

António Sousa e Marta Guimarães

### Horário de funcionamento:

A Sala de Estudo (Sítio do Aluno) funciona em espaço próprio de segunda a sexta-feira, durante os turnos da manhã e da tarde.

### Público-alvo:

Todos os alunos da escola poderão frequentar a sala de estudo, sobretudo aqueles que têm mais dificuldades.

### Dinamizadores:

Professores das diversas áreas disciplinares.

### Objetivos:

- Orientar e incentivar os alunos para a utilização deste espaço
- Acompanhar os alunos no esclarecimento das suas dúvidas e na realização de trabalhos
- Assegurar a criação e manutenção de um clima de estudo e de trabalho saudável e estimulante

### Ações:

- Esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos programáticos;
- Apoio na realização de trabalhos individuais ou de grupo;
- Auxílio na resolução de tarefas em diferentes áreas disciplinares.

### Avaliação:

- No final de cada período, será feita uma análise da frequência da Sala de Estudo assim como das observações apresentadas.  
No final do ano letivo, será elaborado um Relatório Final.



2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

## Clube de Embelezamento de Espaços

Coordenador(a): Clube de Embelezamento de Espaços

Intervenientes: Professoras de Educação Visual do 3ºCiclo

Público-alvo: Alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico

### Descrição:

O Clube de Embelezamento de Espaços reabilita alguns espaços escolares, das escolas Básicas D.

Maria II e Vale do Este, tornando-os mais aprazíveis. Com algumas tintas, pincéis e muita criatividade é possível tornar as escolas mais bonitas.

Objetivos:

- Promover a cooperação e sentido de responsabilidade.
- Contribuir para a ocupação dos tempos livres dos alunos.
- Contribuir para a formação social e pessoal dos alunos.
- Adequar meios à ideia que se pretende materializar.
- Ser sensível ao valor estético de diferentes formas de expressão visual.
- Experimentação de diferentes técnicas.
- Promover a reutilização de materiais.
- Participar em atividades que propiciem o desenvolvimento do trabalho em equipa.
- Promover de forma lúdica, a pesquisa e a aplicação de conhecimentos.
- Conceber e divulgar diferentes formas de expressão visual.
- Desenvolver a criatividade e a sensibilidade.
- Promover a sensibilidade estética dos alunos.
- Promover a preservação de espaços e materiais escolares.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Agrupamento de Escolas D. Maria II

Ações:

- Pintura de cacifos
- Cooperação com grupos disciplinares na execução de projetos para embelezamento de espaços escolares.

Local: Salas de aula de Educação Visual.

Orçamento/Verba: 100€



## Clube de Cinema

2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

Coordenador(a): Professora Bibliotecária Maria José G. Fonseca Pereira

Intervenientes: Equipa PNC (Professores Cidália Alves, Gina Meleiro, Carla Machado, Lucília Silva e Clara Bacelar )

Público-alvo: Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento e comunidade educativa em geral.

Descrição:

O Clube de Cinema tem como objetivo fulcral promover a literacia fílmica numa perspetiva de leitura crítica da linguagem cinematográfica (personagens, ação, banda sonora, tempo/duração).

Objetivos:

- Dar a conhecer obras cinematográficas de acordo com o PNC;
- Garantir instrumentos essenciais de leitura e interpretação das obras recomendadas;

Calendarização: À quarta-feira das 15.15 às 16.00.

Monitorização:

- Elaboração de relatórios.

Ações:

- Participação no Close Up;
- Organização do encontro: Falar de Cinema;
- Elaboração de materiais pedagógicos;
- Participação no Blogue PNC.

Divulgação:

- Posters; flyers;
- Blogue PNC;
- Redes sociais.

Local: Biblioteca

Orçamento/Verba: 30€.



2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

## Projeto Parlamento dos Jovens

Coordenador(a): Maria Marta da Silva Guimarães

Intervenientes: Maria Marta da Silva Guimarães e Celestino Paulo Leite Ferreira

Público-alvo:

Alunos do 2º e 3º Ciclo

Descrição:

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República.

Objetivos:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República e as regras do debate parlamentar;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e debate sobre um tema, definido anualmente;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular a capacidade de expressão e de argumentação.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Coordenação da AR /DGEstE – Direção de Serviços Regionais com a tutela da educação/ Agrupamento de Escolas D. Maria II.

Ações:

- Debater o tema, eleger os deputados à Sessão Escolar, aprovar o Projeto de Recomendação da Escola e eleger os deputados à Sessão Distrital/Regional;
- Organizar debates envolvendo a comunidade educativa, convidando entidades locais ou especialistas, o que é sempre um fator estimulante da adesão dos alunos.
- Formular convite a um Deputado (a) da AR para participar em debate na escola.

Local: Biblioteca Escolar/Sala de estudo.

Orçamento/Verba: Variável.



Pré-escolar,  
1º, 2º e 3º  
Ciclos  
2017/2018

## Programa de Promoção/Educação para a Saúde

Coordenadoras: Profª Cristina Pinto e Profª Fátima Afonso

Pré-escolar - Educadora Helena Matilde

1º Ciclo - Profª Ana Forte

**Intervenientes:**

Professores e Educadores

Saúde escolar

Assistentes Operacionais

**Público-alvo:**

Alunos do Pré-escolar; 1º, 2º e 3º ciclos

**Descrição:**

A Escola é, por excelência, um local privilegiado para a melhoria da literacia, que é muito mais do que aprender a ler, escrever e contar. A Escola é, igualmente um local propício à promoção da saúde e ao exercício da cidadania plena, assente nos valores da equidade e da universalidade.

A Organização Mundial da Saúde (1997) define que uma das melhores formas de promover a saúde é através da escola. Isso, porque a escola é um espaço social onde muitas pessoas convivem, aprendem e trabalham, onde os alunos, professores e auxiliares passam a maior parte de seu tempo. Além disso, é na escola que os programas de educação e saúde podem ter maior repercussão. Nesse sentido, procuramos ser exemplos positivos para os alunos, para as suas famílias e para a comunidade na qual estão inseridos.

Portugal integra, desde 1994, a Rede Europeia de Escolas Promotoras da Saúde, numa parceria interinstitucional entre a Saúde e a Educação. A Saúde é o resultado da interação entre as pessoas e o seu ambiente, contribuindo as Escolas Promotoras de Saúde (EPS) para melhorar as condições de saúde da comunidade educativa, o comportamento individual, a qualidade das relações sociais, a satisfação no trabalho, o ambiente escolar e a imagem da escola.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define: Saúde como “*um estado de bem-estar físico, mental e social e não a mera ausência de doença ou enfermidade*” e Promoção da Saúde como um “*processo que possibilita às pessoas aumentar o seu domínio sobre a saúde e melhorá-la*”.

Em Saúde Escolar, a promoção da saúde e do bem-estar dos alunos assenta no desenvolvimento de competências sociais e emocionais, no aumento de conhecimentos e na redução de comportamentos de risco que conduzem à inclusão e à melhoria dos indicadores de saúde para todos.

A Saúde Escolar contempla 4 áreas fundamentais que são: a saúde individual e coletiva; a inclusão escolar; acidentes e primeiros socorros e estilos de vida.

**Finalidades:**

-Promover a saúde da comunidade escolar, através de uma ação conjunta que englobe a educação

para a saúde e todas as atividades da escola, tendentes a melhorar a saúde dos que nela se movem;

- Procurar o bem-estar de toda a comunidade escolar;
- Promover a ligação entre a escola, a família e a comunidade;
- Reforçar os fatores de proteção relacionados com os estilos de vida saudáveis;
- Estimular a autoestima positiva dos alunos e de toda a comunidade educativa.

**Objetivos específicos:**

- Prevenir comportamentos de risco;
- Promover e consolidação de estilos de vida mais saudáveis;
- Promover atitudes assertivas;
- Promover autonomia;
- Responsabilizar os jovens;
- Reduzir e adiar as possibilidades de consumo de substâncias psicoativas (álcool, tabaco...)

### **Áreas de intervenção:**

Pré-escolar: Saúde oral; Alimentação “Passezinho”; Higiene/Afetos

1ºCiclo: Saúde oral; Alimentação (Programa PASSE/PASSE Ecológico); Educação Sexual (Programa PRESSE); Cidadania + (1º ano)

2º Ciclo: Saúde oral; Alimentação e atividade física; Educação Sexual (Programa PRESSE); Violência em meio escolar/saúde mental; Consumo de substâncias psicoativas

3º ciclo: Saúde oral; Alimentação e atividade física; Educação Sexual (Programa PRESSE); Violência em meio escolar/saúde mental; Consumo de substâncias psicoativas (Projeto Cuida-te - Mais Vale Prevenir)

### **Ações:**

#### **Metodologia**

Implementação, em Cidadania e/ou outras áreas disciplinares, de Programas de Promoção da Saúde dos Ministérios da Saúde e Educação, que de uma forma estruturada e sustentada, permitem aumentar os conhecimentos e a aquisição de atitudes e competências adequadas a diferentes contextos.

Encaminhamento de alunos com Necessidades de Educação Especial (NEE) para a saúde escolar, a pedido dos educadores/professores e diretores de turma.

Acompanhamento dos alunos através do GIAA, (Gabinete Informação e Apoio ao Aluno). Trata-se de um espaço de atendimento individual, no âmbito da **Educação para a Saúde e Sexualidade**, onde os alunos podem conversar, apresentar/esclarecer dúvidas ou problemas, dar sugestões, enfim um espaço que contribua para que os alunos se sintam melhor e particularmente apoiados, numa escola que se pretende mais saudável.

A escola desenvolve atividades, no âmbito do ambiente, ao nível local, através de campanhas de recolha de diferentes materiais e visando a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola. As ações concretas desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa, proporcionar-lhes-ão a tomada de consciência de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o ambiente global. Aos estudantes, é-lhes dirigido o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária.

**Calendarização:** Ao longo do ano letivo.

### **Monitorização/Avaliação:**

- A avaliação é um processo constante ao longo do projeto. É feita por ciclo e no final de cada tema tratado. Deve, no entanto, cada turma realizar a sua própria avaliação para ter noção dos comportamentos trabalhados e dos que têm necessidade de serem redefinidos.

- Realizam-se reuniões periódicas com a equipa da Saúde Escolar;

- Relatório final das coordenadoras do projeto;

Divulgação:

- Contacto direto com comunidade educativa,
- Página do Agrupamento;
- Correio electrónico.

Local: Escola Básica de D. Maria II e Escolas Básica Vale do Este

Orçamento/Verba: A definir



Pré-escolar,  
1º, 2º e 3º  
Ciclos  
2017/2018

## Projeto Plano Nacional de Leitura

Coordenador(a): Professores de Português: Manuela Ventura e Filomena Franja; Equipa de Bibliotecários: Maria José Fonseca Pereira e Susana Ferreira

Intervenientes: Professores de Português Professores, professores titulares de Turma do 1º Ciclo e do Pré-escolar, Assistentes Operacionais.

Público-alvo:

Alunos do Pré-escolar, 1º ciclo, 2ºciclo e 3º ciclo e comunidade educativa.

Descrição:

A dinamização dos programas e iniciativas do Plano Nacional de Leitura realiza-se em parceria dos professores de Português e professores titulares de turma com as Bibliotecas Escolares, em todos os ciclos do Agrupamento, através de um conjunto diversificado de atividades que procuram estimular o prazer de ler e promover a literacia, conforme a Resolução do Conselho de Ministros nº 86/2006 e as metas curriculares referentes à Educação Literária da disciplina Português.

Objetivos:

- Promover o gosto pela leitura;
- Desenvolver a literacia;
- Contactar com textos de géneros e temas variados da literatura nacional e universal.
- Promover a leitura orientada das obras da Educação Literária.
- Promover a articulação entre os diversos ciclos do agrupamento.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Relatório final e monitorização da Coordenação do Plano Nacional de Leitura, a nível nacional, através de preenchimento e registo na Plataforma das ações realizadas.

## Ações:

- Organização das atividades referentes à leitura orientada do 2º e 3º Ciclos.
- Divulgação e implementação de concurso (s) promovidos a nível Nacional.
- Participação nas atividades da semana concelhia de leitura: Atividade “Famalicão a ler”
- “Leituras na aula”
- Concursos de leitura de poemas “O melhor leitor de poesia”
- Leituras solidárias
- Feira do Livro

Local: Escolas do Agrupamento; Bibliotecas e outros

Orçamento/Verba: Material fotocopiável.



Pré-escolar,  
1º, 2º e 3º  
Ciclos  
2017/2018

## Projeto Ler nos caminhos do mar e...da terra.

Coordenador(a): Professora Manuela Ventura

Equipa Dinamizadora: Maria José Fonseca- Coordenadora das Bibliotecas Escolares do Agrupamento; Susana Ferreira - Professora Bibliotecária Filomena Franja- Professora de Português; Helena Matilde - Pré-escolar; Ana Forte - 1º Ciclo.

Intervenientes: Professores dos Conselhos de turma intervenientes, professores titulares de Turma do 1º Ciclo e do Pré-escolar

Público-alvo: Alunos do Pré-escolar, 1 turma do 1º ciclo (4.º ano? da EB Louro/Mouquim) , 2ºciclo e 3º ciclo e comunidade educativa.

### Descrição:

Este projeto continua a trabalhar a temática da literacia do mar, em perspetiva mais abrangente, visto que consideramos que aquela não se encontra esgotada, e nos permite realizar pontes, partilhar aprendizagens e cruzar conhecimentos.

Portugal, “Nesga de terra debruada de mar”, nas palavras de Torga, tem a sua cultura, as suas raízes históricas, as suas vivências mergulhadas neste “elemento”. Localizando-se numa encruzilhada de vias, Vila Nova de Famalicão, encontrou-se de forma natural com o caminho do mar, e, dada a sua localização, é ponto de encontro de “gentes”, produtos e de circulação de novas ideias.

O projeto “Ler nos caminhos do mar e ... da terra” visa através de leituras em diferentes géneros narrativos e tipologias, realizadas em diversas áreas do saber, desenvolver capacidades de pesquisa e seleção de informação, usando suportes diversos, adequados ao nível etário dos alunos

envolvidos, dando a conhecer as potencialidades do Mar, num olhar global e abrangente, partindo da história local e do conhecimento do meio envolvente.

Este projeto foi selecionado, a nível nacional, encontrando-se incluído na 4ª Edição do *Ler+Mar – Leituras que Unem*.

#### Objetivos:

- Promover a leitura em diversas tipologias textuais e nas diferentes áreas curriculares.
- Conhecer a importância do mar enquanto recurso económico, via de comunicação e de encontro civilizacional.
- Fomentar a articulação vertical e horizontal do Agrupamento.

Calendarização: Ao longo do ano letivo.

Monitorização: Relatório final e monitorização, podendo ser presencial, da Coordenação Central do Plano Nacional de Leitura. Registo preenchimento na Plataforma das ações realizadas, no âmbito da 4.ª edição de Ler+Mar (Leituras que Unem).

#### Ações:

Leitura e análise de textos diversos de acordo com as áreas curriculares envolvidas, nomeadamente na vertente histórica, geográfica e científica.

Atividades de pesquisa e seleção de documentação.

Dramatizações

Aprender com a Biblioteca Escolar: atividade de articulação.

Atividades de escrita: biografias; elaboração de trabalhos científicos.

Atividades de pintura e de trabalhos manuais.

Criação de E-book e,ou, podcasting.

Atividades de ciência experimental.

Dança.

Leituras encenadas

Palestras

Encontro com escritor ou cientista.

Visita de estudo

Local: Escolas do Agrupamento; Bibliotecas e outros

Orçamento/Verba: 2000 Euros atribuídos ao Projeto pelo organismo central do Plano Nacional de Leituras.



## Clube Aventura Europa

2º e 3º Ciclos  
2017/2018

**Coordenadores:** Abraão Costa e Patrícia Ribeiro;

**Intervenientes:** Equipa Técnica do Município de Vila Nova de Famalicão e PASEC – Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural

**Público-alvo:**

Alunos do 2º e 3º Ciclo da Escola EB 2, 3 D. Maria II

**Descrição:**

O Clube Aventura Europa é um clube escolar promovido no âmbito do Programa Acompanhar/Ser Europa do Município de Vila Nova de Famalicão e a PASEC. Foca-se na promoção da Educação para a Cidadania Europeia através da Educação Não Formal, promovendo competências como as tomadas de decisão, focalização, concentração, concertação e reflexão crítica.

**Objetivos:**

- Promover a Educação para a Cidadania Europeia e Democracia Participativa
- Promover a inclusão e o combate ao absentismo escolar dos alunos em especial risco de exclusão através de estratégias de educação não formal inclusiva e participativa
- Desenvolver nos alunos competências como as tomadas de decisão, focalização, concentração, concertação e reflexão crítica. através da meditação, reflexão simbólica, debate livre e outras técnicas de debate e promoção da assertividade.
- Promover o Trabalho de Equipa e a coesão grupal;
- Dar a conhecer exercícios de reflexão, relaxamento e simbologia corporal e descoberta dos significados das experiências mais significativas que valorizamos no nosso dia-a-dia.
- Desenvolver a inteligência emocional através do Desporto Aventura, Campos de Férias Aventura realizados nas férias escolares entre outras experiências.

**Calendarização:** Ao longo do ano letivo.

**Ações:**

- Sessões semanais do Clube Aventura Europa com base nos objetivos determinados
- Recurso à meditação, reflexão simbólica, debate livre e outras técnicas de debate e promoção da assertividade
- Campos de férias durante as férias escolares
- Exercícios de “Caçadores de Bom Exemplos”
- Laboratório de Jogos

Local: Salas de aula. (TO2)

**Orçamento/Verba:** €1900 anuais suportados pelo Programa Acompanhar/Ser Europa



## Clube de Teatro (Companhia de Teatro ADN – Artes Dramáticas do Nada)

2º e 3º Ciclos  
2017/2018

**Coordenadores:** Abraão Costa e Sofia Ferreira

**Intervenientes:** Equipa Técnica do Município de Vila Nova de Famalicão e PASEC – Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural

**Público-alvo:** Alunos do 2º e 3º Ciclo da Escola EB 2, 3 D. Maria II e da Escola Básica de Arnoso

**Descrição:** O Clube de Teatro Artes Dramáticas do Nada II é um clube escolar promovido no âmbito do Programa Acompanhar do Município de Vila Nova de Famalicão e a PASEC e financiado pelo Projeto Eurobairro do Programa Escolhas.

### **Objetivos:**

- Desenvolver as suas competências de socialização, interpretação de papéis e reflexão crítica através do Teatro
- Promover a inclusão e o combate ao absentismo escolar dos alunos em especial risco de exclusão através de estratégias de educação não formal inclusiva e participativa
- Promover o Trabalho de Equipa e a Coesão grupal;
- Promover a capacidade de autocrítica, autoanálise e autoconceito através de Exercícios de Expressão Dramática e Expressão Corporal com base nas experiências que valorizamos no nosso dia-a-dia.
- Combater o isolamento, baixa autoestima e o medo de comunicar

**Calendarização:** Ao longo do ano letivo.

### **Ações:**

- Sessões bissemanais de Exercícios de Expressão Dramática e Expressão Corporal com base nas experiências que valorizamos no nosso dia-a-dia como forma de promover a capacidade de autocrítica, autoanálise e autoconceito
- Jogos Dramáticos
- Criação, produção e encenação de três peças de teatro anuais.
- Laboratório de Jogos

Local: Sala do Aluno

**Orçamento/Verba: €3300 euros anuais suportados pelo projeto Eurobairro (Polos de Arnoso e Gavião)**



## - Clube Aventura

### - Intervenção Socioeducativa em contexto letivo

### - Grupos de Capacitação

2º e 3º Ciclos  
2017/2018

**Coordenadores(a):** Bruna Carvalho; Patrícia Ribeiro

**Intervenientes:** Equipa Técnica do Município de Vila Nova de Famalicão e PASEC – Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural

**Público-alvo:**

Alunos do 2º e 3º Ciclo da Escola EB 2, 3 D. Maria II e Escola de Arnoso

**Descrição:**

O **Clube Aventura** é um clube escolar promovido no âmbito do Programa Acompanhar do Município de Vila Nova de Famalicão e a PASEC. Foca-se na promoção da Educação para a Cidadania Europeia através da Educação Não Formal, promovendo competências como as tomadas de decisão, focalização, concentração, concertação e reflexão crítica. Também é aplicado em contexto letivo sob a designação de **Intervenção Socioeducativa em contexto letivo** e através de grupos informais em contexto escolar com a designação de **Grupos de Capacitação**

**Objetivos:**

- Promover a Educação para a Cidadania
- Promover a inclusão e o combate ao absentismo escolar dos alunos em especial risco de exclusão através de estratégias de educação não formal inclusiva e participativa
- Desenvolver nos alunos competências como as tomadas de decisão, focalização, concentração, concertação e reflexão crítica. através da meditação, reflexão simbólica, debate livre e outras técnicas de debate e promoção da assertividade.
- Promover o Trabalho de Equipa e a coesão grupal;
- Dar a conhecer exercícios de reflexão, relaxamento e simbologia corporal e descoberta dos significados das experiências mais significativas que valorizamos no nosso dia-a-dia.
- Desenvolver a inteligência emocional através do Desporto Aventura, Campos de Férias Aventura realizados nas férias escolares entre outras experiências.

**Calendarização:** Ao longo do ano letivo.

**Ações:**

- Sessões semanais do Clube Aventura Europa com base nos objetivos determinados
- Recurso à meditação, reflexão simbólica, debate livre e outras técnicas de debate e promoção da assertividade
- Campos de férias durante as férias escolares
- Exercícios de “Caçadores de Bom Exemplos”
- Laboratório de Jogos

Local: Salas de aula

**Orçamento/Verba:** €1900 anuais suportados pelo Programa Acompanhar



## Clube de Dança e Expressão Corporal Arena

2º e 3º Ciclos  
2017/2018

**Coordenadora:** Sara Monteiro;

**Intervenientes:** Equipa Técnica do Município de Vila Nova de Famalicão e PASEC – Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural

**Público-alvo:**

Alunos do 2º e 3º Ciclo da Escola EB 2, 3 D. Maria II

**Descrição:**

O Clube de Dança e Expressão Cultural Arena é um clube escolar promovido no âmbito do Programa Acompanhar do Município de Vila Nova de Famalicão e da PASEC que pretende promover a Educação Artística e Inclusão através da Dança e Expressão Corporal.

**Objetivos:**

- Desenvolver as suas competências de socialização, interpretação de papéis e reflexão crítica através da Dança.
- Promover o Trabalho de Equipa e a coesão grupal;
- Promover a inclusão e o combate ao absentismo escolar dos alunos em especial risco de exclusão através de estratégias de educação não formal inclusiva e participativa
- Exercícios de Expressão Dramática e Expressão Corporal com base nas experiências que valorizamos no nosso dia-a-dia.
- Ter noção do Espaço e do Tempo através do corpo;
- Combater os preconceitos acerca do corpo e combater o medo de estar em palco promovendo a autoestima, autoconceito e capacidade de comunicação através da expressão corporal
- Aprender a contar histórias com o corpo.

**Calendarização:** Ao longo do ano letivo.

**Ações:**

- Sessões semanais de Exercícios de Expressão Corporal e Dança com base nas experiências que valorizamos no nosso dia-a-dia como forma de promover a capacidade de autocrítica, autoanálise e autoconceito
- Jogos Dramáticos
- Laboratório de Jogos
- Criação, produção e encenação de três encenações de dança e expressão corporal por ano

- Formação em vários estilos de dança contemporâneos.
- Laboratório de Jogos

Local: Sala do Aluno.

**Orçamento/Verba:** €1900 euros anuais suportados pelo projeto Eurobairro e Programa Acompanhar.



## Projeto Clube de Meditação

2017/2018

**Coordenadora:** Bruna Carvalho;

**Intervenientes:** Equipa Técnica do Município de Famalicão e da PASEC – Plataforma de Ação Socioeducativa e Cultural

**Público-alvo:**

Alunos do 2º e 3º Ciclo da Escola EB 2, 3 D. Maria II

**Descrição:**

Espaço onde os participantes podem desenvolver as suas competências de focalização, concentração e reflexão crítica através da meditação, exercícios de relaxamento e simbologia corporal e descoberta dos significados das experiências significativas que valorizamos no nosso dia-a-dia. Por outro lado pretendemos que estes workshops sejam mais uma forma de combater o stress e ansiedade, sobretudo nos níveis de ensino em que os estudantes têm exames nacionais ou de aferição.

**Objetivos:**

- Desenvolver as suas competências de socialização, interpretação de papéis e reflexão crítica através da meditação
- Promover a inclusão e o combate ao absentismo escolar dos alunos em especial risco de exclusão através de estratégias de educação não formal inclusiva e participativa
- Promover o Trabalho de Equipa e a Coesão grupal;
- Promover a capacidade de autocrítica, autoanálise e autoconceito através de Exercícios de Relaxamento Corporal, Contemplação e Meditação Transcendental
- Combater o isolamento, baixa autoestima e o medo de comunicar
- Exercícios de relaxamento e simbologia corporal e descoberta dos significados das experiências significativas que valorizamos no nosso dia-a-dia

**Calendarização:** Todo o ano lectivo.

**Ações:**

- Sessões semanais de Exercícios de Relaxamento Corporal, Contemplação e Meditação Transcendental

- Exercícios e workshops de combate ao stress e ansiedade
- Campos de férias durante as férias escolares

**Local:** Salas de aula.

**Orçamento/Verba:** €1900 euros anuais suportados pelo projeto Eurobairro e Programa Acompanhar.



## Projeto Clube de Matemática

2º e 3º Ciclos  
2017/2018

Coordenadora: Departamento de Ciências Exatas Físicas e Naturais.

Intervenientes: Professores de matemática e alunos dos 2.º e 3º ciclos.

Público-alvo:

Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Descrição:

O Clube da matemática funciona ao longo do ano letivo, utilizando semanalmente 5 tempos de 45 minutos, sempre com a presença de um professor de Matemática para acompanhamento dos alunos nas atividades do Clube. No mesmo espaço, os professores de matemática lecionaram aulas de Apoio Pedagógico, rentabilizando os recursos materiais existentes e proporcionando aos alunos estratégias diferenciadas e percursos educativos mais variados do que aqueles que é possível utilizar em sala de aula com o grupo turma.

O clube funciona também no sentido de articular com o 1.º ciclo, dinamizando sessões de aprendizagem de jogos matemáticos nas escolas do agrupamento e organizando a final do torneio de jogos matemáticos, disputada entre os vencedores de cada escola.

Objetivos:

- Promover a aquisição de competências facilitadoras para a aprendizagem da matemática.
- Promover, nos alunos, níveis elevados de competências matemáticas;
- Promover o desenvolvimento dos processos inerentes à destreza do cálculo, conhecimentos geométricos e resolução de problemas;
- Motivar os alunos para o gosto da Matemática;
- Promover aprendizagens significativas de forma descontraída e lúdica;
- Proporcionar estratégias diferenciadas e percursos educativos diferenciados;
- Promover a autonomia e o espírito de cooperação;
- Promover a articulação com o 1.º ciclo.

Calendarização:

- Ao longo do ano letivo;
- Deslocações às escolas do 1.º ciclo do agrupamento.

- No final do ano letivo a realização da final do torneio de jogos matemáticos.

#### Ações:

- Sensibilização, por parte dos professores, para os alunos frequentarem o Clube nos seus tempos livres;
- Orientação na realização de atividades de construções espaciais, de jogos de estratégia e raciocínio e de jogos didáticos disponibilizados *online*;
- Orientação na realização de trabalhos de investigação/pesquisa na área disciplinar;
- Esclarecimento de dúvidas e realização de exercícios de preparação para as fichas de avaliação e para as provas finais de matemática;
- Ida às escolas do 1.º ciclo com os jogos “Semáforo” e “Pontos e Quadrados”;
- Organização e realização da final do torneio de jogos matemáticos;

Monitorização: Relatórios trimestrais.

Local: Sala do clube da matemática (sala 6).

Orçamento/Verba: 100€



## Projeto – Olimpíadas da Química Júnior

3º Ciclo  
2017/2018

Coordenadora: Departamento Curricular Ciências Exatas Físicas e Naturais

Intervenientes: Elementos do Grupo de Físico-Química, deste há um professor acompanhante; três alunos selecionados pela escola.

Público-alvo: alunos do 8.º e 9.º ano.

Descrição: competição entre 30 equipas para selecionar equipa finalista. A final realiza-se numa Universidade a designar. A equipa vencedora a nível nacional poderá participar nas Olimpíadas Ibero-Americanas.

Objetivos: A Sociedade Portuguesa de Química organiza anualmente as Olimpíadas Nacionais de Química e promove a participação de uma equipa portuguesa na International Physics Olympiad (IPhO) e na Olimpíada Ibero-americana da Química. As Olimpíadas de Química têm por objectivo incentivar e desenvolver o gosto pela Química nos alunos dos Ensinos Básico, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto. em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.

Calendarização: Seleção dos alunos participantes através de uma prova teórico-prática em data a combinar entre professores e alunos. Participação na eliminatória, Universidade do Minho em Braga, em data a designar.

Ações: sensibilização por parte dos professores para os alunos participarem nesta atividade; prova de seleção; participação na eliminatória na Universidade do Minho.

Local: Universidade do Minho, Braga

Orçamento/Verba: 50 euros



## Projeto “A Empresa na Escola”

3º Ciclo  
2017/2018

Coordenadora: Departamento Curricular Ciências Exatas Físicas e Naturais

Intervenientes: Professoras: Maria Manuel Azevedo, Cristina Pinto e Amélia Granja.  
Alunos do 9.º ano, Empresa Primor, Professores e Funcionários da Escola e da Primor.

Público-alvo: Alunos de 9.º ano

Descrição:

O Projeto Empresa na Escola constitui uma estratégia do Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola cujo objetivo principal consiste em trabalhar a dimensão da Educação para a Carreira no 3º ciclo do ensino básico.

Resulta do estabelecimento de parcerias entre o setor empresarial local e as escolas do Agrupamento.

### Operacionalização do projeto

De acordo com o projeto educativo do Agrupamento e da tipologia da Primor, o projeto Empresa na Escola poderá revestir-se das seguintes ações:

- a) Orientação Vocacional;
- b) Integração de Alunos em Estágios;
- c) O Profissional na Escola;
- d) Um Dia na Empresa;
- e) Empresários como Modelos de Sucesso;
- f) Ações de Educação para o Empreendedorismo;

Objetivos:

Transferir práticas e conhecimentos do mundo empresarial para as Escolas;

Promover iniciativas de interligação entre a escola e a estrutura económica local, como meio de desenvolvimento de competências para fomentar o Empreendedorismo.

Calendarização: Ao longo do ano letivo

Ações:

1.1. Constituição de um painel de provadores

1.2. Pesquisa bibliográfica sobre a Empresa Primor (Trabalho escrito e apresentação oral do melhor trabalho)

1.3. Sugestões de produtos inovadores e respetivas maquetes

2.Ciclo de Palestras

- 2.1.O papel da Microbiologia na Indústria alimentar (1.º Período)
- 2.2.O perfil do Empreendedor do século XXI (2.º Período)
- 2.3. Como responder a uma entrevista de Emprego (3.º Período)
- 3.Mini-estágios na Primor (Férias da Páscoa)
4. Exposição no final do ano letivo com os produtos elaborados no ponto 1.2 e 1.3
- 5.Atividades desportivas
  - 5.1. Jogo de futebol entre alunos, docentes e funcionários da Primor
  - 5.2. Mega-aula de aeróbica para alunos, docentes e funcionários da Primor

Local: Escola D. Maria II

Orçamento/Verba:



Pré-escolar,  
1º, 2º e 3º  
Ciclo  
2017/2018

## Clube Eco-Escolas

Coordenadores: Henrique Faria e Carla Machado

Intervenientes: Alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos

Público-alvo: Toda a comunidade educativa

### Descrição:

“Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.”

### Objetivos:

Contribuir para a formação cívica dos alunos

Desenvolver o espírito crítico de observação e de intervenção

Fomentar a relação professor-aluno-comunidade

Desenvolver capacidades e atitudes nos jovens de modo a contribuir para a mudança de mentalidades.

Formar cidadãos conscientes do valor do ambiente na qualidade de vida

Fomentar nos jovens conceitos, princípios, valores, comportamentos e atitudes ambientais

### Ações:

Hortas Biológicas

Espaços Verdes

Brigada Verde

Ações de sensibilização

Outras

Calendarização: Ao longo do ano letivo  
Local: Escola D. Maria II e Escola Vale do Este  
Verba: variável



## Clube de Rádio Escola

2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

Coordenador(a): Professora Bibliotecária Maria José G. Fonseca Pereira

Intervenientes: Celestino Ferreira e Sérgio Rocha

Público-alvo: Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento e comunidade educativa em geral.

**Descrição:** O Clube Rádio Escola D. Maria II surge para promover e fortalecer valores como a tolerância, o respeito pelas diferentes opiniões, estimular a curiosidade e a imaginação num plano estético e crítico, fortalecer a relação entre a comunidade educativa, melhorar as destrezas tecnológicas e linguísticas.

Objetivos: Rentabilizar o potencial pedagógico da rádio.

Calendarização: À quarta-feira das 16.00 às 16.45.

Monitorização:

- Elaboração de relatórios.

Ações: Gravação de playlists para passar nos intervalos; redação e leitura de notícias sobre as diferentes atividades da escola;

elaboração e gravação de entrevistas com os vários intervenientes da vida escolar – podcast; divulgação de mensagens personalizadas dos alunos e criação de um site.

Divulgação:

- Posters; flyers;
- Podcast;
- Redes sociais.

Local: Biblioteca

Orçamento/Verba: 30€.



## Projeto Clube ARTE7 e



## Oficina Curtas Animadas



2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

### Coordenador(a):

Professor Carlos Ferreira (E.V. grupo 600)

### Intervenientes:

Parceria com Biblioteca

### Público-alvo:

Alunos do 2º e 3º ciclo

### Descrição:

ARTE7 - Projecção e comentário de Curtas-metragens, com respetiva grelha de programação trimestral.

CURTAS ANIMADAS - Oficina de Vídeo. Produção audiovisual, edição/produção multimédia com fotografia.

Esta iniciativa insere-se numa evolução do projeto e consiste na constituição de um espaço de conceção e realização de curtas-metragens por alunos da escola.

### Objetivos:

#### Objetivo geral

- Promover, numa perspetiva de interdisciplinaridade, atividades que ampliem os benefícios educativos dos alunos.

### Objetivos específicos

#### *Clube ARTE7*

- Desenvolver a sensibilidade estética e o sentido ético.
- Perceber a complexidade da relação filme – espectador.
- Criar hábitos de análise crítica da informação visionada
- Proporcionar o enriquecimento cultural sobre uma determinada época ou assunto
- Aprofundar a compreensão dos modos de vida e dos comportamentos sociais
- Desenvolver a cidadania e o espírito crítico
- Cultivar nos alunos o sentido estético da 7ª arte
- Promover o intercâmbio escola – meio.
- Fomentar hábitos de participação em actividades de grupo.
- Valorizar a diversidade de estilos de aprendizagem.
- Desenvolver as capacidades de relação, comunicação e argumentação.

#### *Oficina Curtas Animadas:*

- Estimular a criatividade e a importância do trabalho coletivo e individual na produção audiovisual.
- Desenvolvimento de noções básicas de criação do Guião Literário: do “Tema” à “Continuidade”.
- Desenvolvimento de noções básicas de criação de Guião Técnico
- Planificação (construção do Diagrama e *Storyboard*).

- Desenvolvimento e produção de um projeto audiovisual: conceção, preparação, produção e realização.
- Do “Conteúdo” à “Forma” e do “Registo” à “Pós produção”.
- Desenvolver competências técnicas de edição de vídeo.
- Promover o intercâmbio escola – meio.

#### Calendarização:

Trimestral / Ao longo do ano letivo.

#### Ações:

- . O Clube de Cinema “Clube Arte7” proporcionará o visionamento de filmes, devidamente enquadrados com os respectivos guiões, procedendo-se posteriormente à sua análise e debate.
- . O horário semanal consta das Normas de Funcionamento (ponto 2).
- . Pretende-se uma aposta na exibição de curtas-metragens, pequenos filmes ou documentários premiados, atendendo à duração das aulas, pois só com pequenos filmes se pode proceder à apresentação e posterior discussão do conteúdo visionado, em apenas 90 minutos.
- . Propõe-se ainda uma parceria com a Biblioteca desta escola.
- . Poderão realizar-se outras sessões programadas, ao longo do ano lectivo, em colaboração com projectos de outros Departamentos ou Clubes.
- . A divulgação das actividades do Clube será feita através da página Web da escola, e por cartazes.

#### Metodologia

### 2. NORMAS DE FUNCIONAMENTO

#### 2.1. Sessões de Visionamento do “Clube 7Arte”

##### a) Horário de funcionamento:

Terça-feira – 16.00 / 16.55 horas - Sessões de Visionamento do “Clube Arte7” / Coordenação das atividades do clube.

b) As actividades estão abertas a toda a comunidade escolar, embora apenas seja admitida uma turma por sessão.

c) Poderão, eventualmente, ser marcadas outras sessões, em horário a combinar, mediante acordo com os organizadores, atendendo ao tipo de documento em exibição e à devida justificação pedagógica.

d) As Sessões decorrerão ordinariamente no horário estabelecido, no Auditório/sala desta Escola ou na biblioteca da mesma.

e) Dentro do horário estabelecido, os alunos de uma turma em regime de ocupação poderão ser encaminhados pelo respectivo professor acompanhante para uma sessão, caso a mesma não tenha já uma turma atribuída.

f) Serão afixadas Grelhas de programação das sessões do clube, havendo, em princípio, um ciclo por período, (cujo conteúdo dependerá dos recursos facultados pela Curtas-Metragens CRL e existentes na escola, atendendo à condicionante de apenas poderem ser exibidas cópias legais).

g) O visionamento dos filmes será sempre acompanhado do respectivo guião/sinopse, a distribuir na própria sessão.

h) No final da visualização dos filmes/documentários será encetado um diálogo/debate com os alunos acerca do seu conteúdo, seguindo as sugestões constantes no guião.

i) Todas as sessões deverão ter a presença do dinamizador do Clube e do professor responsável pela turma nesse momento.

j) É aconselhável que, durante a sessão, os docentes se sentem em lugares opostos na sala, de modo a permitir uma melhor percepção do comportamento e da atitude dos alunos, procurando agrupá-los sempre num determinado sector do Auditório, por exemplo entre a terceira e sexta fila, para evitar a sua dispersão.

#### 2.2. Oficina de Vídeo “Curtas Animadas”

a) Horário de funcionamento: 5ª feira - 08.20 / 09.05 horas

b) As actividades estão abertas a toda a comunidade escolar.

- c) A inscrição faz-se mediante a apresentação de um projeto e respetiva aprovação.
- d) A aprovação do projeto faz-se atendendo a critérios tais como a sua qualidade, relevância pedagógica, pertinência do argumento e a eventual articulação com outros projetos já existentes como, por exemplo, no âmbito da disciplina de cidadania.
- e) Todo o projeto deve conter um título, um tema, um guião, um storyboard, a identificação dos elementos do grupo e o período previsto para a sua concretização.
- f) A oficina funcionará na sala .... (a definir)
- g) A conclusão do projeto consistirá na realização de uma sessão conjunta, no auditório da escola, onde se procederá à projeção das curtas-metragens realizadas.

Nota: este projecto, e as respectivas normas de funcionamento, estão sujeitos a alterações que serão oportunamente transmitidas, a quem de direito, devendo constar em anexo a este documento.

Programas:

Resultados a atingir

Esta atividade extracurricular contribui para:

- Melhorar na criatividade dos alunos, bem como numa maior integração entre eles.
- Promover a construção/manutenção da autoestima.
- Potenciar as capacidades cognitivas.
- Aperfeiçoar a interação.
- Promover a interdisciplinaridade.
- Promover a realização pessoal.
- Desenvolver atividades heterogéneas.
- Promover a não discriminação.

**Recursos:**

Panos; Caracterização dos personagens feita em casa; ...

Local:

Sala de EV / Biblioteca

Material técnico

Máquina fotográfica;

Tripé;

Computador;

Projetor;

Orçamento/Verba: 0 €



## Ciência na Escola “Miúdos Eco-Sustentáveis

2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

**Coordenador(a):**

Professora Maria Manuel Azevedo (Grupo 520)

Intervenientes:

Professoras Maria Manuel Azevedo, Elisa Saraiva, Celestino Ferreira, Helena Morgado, Paula

Couto, Investigadora alexandra Fernandes, Bombeiros Famalicensenses, Universidade do Minho, Empresa Floradata.

**Público-alvo:**

40 Alunos do Pré-Escolar, Brufe.

**Descrição:**

Projeto integrado no prémio da Fundação Ilídio Pinho, Ciência na Escola “ Miúdos Eco-Sustentáveis”.

**Objetivos:**

Potenciar o respeito pela floresta como ambiente natural e valores que passem pela sua proteção e preservação.

Conhecer os recursos florestais e a sua importância em termos económicos.

Elencar medidas de prevenção de incêndios.

Compreender a importância de reduzir, reciclar e reutilizar no sentido de preservar o ambiente natural.

Relacionar Ciência e Dança (FlashMob).

**Calendarização:**

Janeiro a Maio.

**Ações:**

Criação de um logo e bandeira do projeto.

Mini palestra interativa “ O que fazer para proteger a floresta e prevenir os incêndios”.

Visita de estudo aos bombeiros.

Plantação de plantas autóctones num espaço selecionado na Escola.

Campanha de recolha de materiais recicláveis.

Workshop sobre reciclagem.

Construção de trajes alusivos à floresta com material reciclável.

Mini palestra sobre “Solidariedade perante os incêndios”.

FlashMob “ Miúdos Eco-Sustentáveis” e exibição na sede do Agrupamento.

Exposição dos trajes elaborados.

**Metodologia**

Trabalho de campo, trabalho investigativo, trabalho laboratorial e outras metodologias ativas.

**Resultados a atingir**

Execução de todas as ações acima referidas.

Apuramento para a 1ª fase do concurso Ciência na Escola.

**Recursos:**

A definir posteriormente

Local: Jardim de Infância de Brufe.

**Material técnico**

Máquina fotográfica;

Tripé;

Computador;

Projektor;

Material de desenho

Orçamento/Verba: 200 €, Prémio Ilídio Pinho.



2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

## Ciência na Escola “Miúdos Eco-Ecosolidários

### **Coordenador(a):**

Professora Maria Manuel Azevedo ( Grupo 520)

### **Intervenientes:**

Professores Maria Manuel Azevedo, Rui Soares, Carlos Ferreira, Celestino Ferreira, Eva Maia, Sérgio Leite, Bombeiros Famalicensenses, Universidade do Minho, Empresa Floradata, Plataforma digital Portugal Market.

### **Público-alvo:**

17 Alunos do 1º Ciclo, Gavião.

### **Descrição:**

Projeto integrado no prémio da Fundação Ilídio Pinho, Ciência na Escola “ Miúdos Eco-Ecosolidários”.

### **Objetivos:**

Potenciar o respeito pela floresta como ambiente natural e valores que passem pela sua proteção e preservação.

Conhecer os recursos florestais e a sua importância em termos económicos.

Elencar medidas de prevenção de incêndios.

Compreender a importância de reduzir, reciclar e reutilizar no sentido de preservar o ambiente natural.

Interligar Arte e Ciência.

Desenvolver o espírito de solidariedade.

### **Calendarização:**

Janeiro a Maio.

### **Ações:**

Criação de um logo, e-book e blogue.

Mini palestra interativa “Plantas autóctones da floresta portuguesa e sua proteção”.

Plantação de espécies autóctones num espaço selecionado na Escola.

Mini palestra interativa “ Prevenção de incêndios”

Campanha de recolha de materiais recicláveis.

Workshop sobre reciclagem.

Mini palestra sobre “Solidariedade perante catástrofes naturais”.

Construção de instalações alusivas à Portugalidade construídas com material reciclável.

Exposição das instalações em espaço a designar.

Leilão solidário a reverter para as vítimas dos incêndios.

### **Metodologia**

Trabalho de campo, trabalho investigativo, trabalho laboratorial e outras metodologias ativas.

### **Resultados a atingir**

Execução de todas as ações acima referidas.

Apuramento para a 1ª fase do concurso Ciência na Escola.

**Recursos:**

A definir posteriormente

Local: Escola do 1º Ciclo de Gavião Brufe.

Material técnico

Máquina fotográfica;

Tripé;

Computador;

Projetor;

Material de desenho

Orçamento/Verba: 300 €, Prémio Ilídio Pinho.



## Ciência na Escola “Miúdos Bio(conscientes)”

2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

**Coordenador(a):**

Professora Maria Manuel Azevedo e Andrea Ferreira (Grupo 520) e

**Intervenientes:**

Professores Maria Manuel Azevedo, Andrea Ferreira, Elisa Saraiva, Carlos Ferreira, Carla Ferreira, António Sousa, Maria José Pereira, CIBIO Dr. César Capinha, Apicultor Local

**Público-alvo:**

12 Alunos do 2º Ciclo, Turma 5º F

**Descrição:**

Projeto integrado no prémio da Fundação Ilídio Pinho, Ciência na Escola “ Miúdos Bio(conscientes)”.

**Objetivos:**

- Sensibilizar os alunos para a importância da preservação da biodiversidade;
- Relacionar as alterações climáticas com a perda de biodiversidade;
- Conhecer e compreender o papel das abelhas nos ecossistemas;
- Melhorar as competências dos alunos no que respeita às competências de pesquisa, TIC, comunicação, design, Educação Tecnológica e trabalho de equipa;
- Enriquecer as vivências dos alunos face a problemas ambientais.

**Calendarização:**

Janeiro a Maio.

**Ações:**

Criação de um logo, e-book e blogue.

Mini palestra interativa “Alterações climáticas e perda de biodiversidade”.  
Plantação de espécies florais num espaço selecionado na Escola.  
Visita de estudo a um apicultor local  
Construção de uma colmeia lusitana.  
Degustação de produtos apícolas.  
Apresentação à comunidade de uma coreografia musical alusiva ao tema.

#### Metodologia

Trabalho de campo, trabalho investigativo, trabalho laboratorial e outras metodologias ativas.

#### Resultados a atingir

Execução de todas as ações acima referidas.  
Apuramento para a 1ª fase do concurso Ciência na Escola.

#### **Recursos:**

A definir posteriormente

Local: Escola D. Maria II

#### Material técnico

Máquina fotográfica;

Tripé;

Computador;

Projetor;

Material de desenho

Orçamento/Verba: 400 €, Prémio Ilídio Pinho.



## Projeto do Ateliê de Artes na escola

2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

#### **Coordenador:**

Professor Henrique Faria

#### Intervenientes:

Professora Rosa Vilaça

#### **Público-alvo:**

Alunos do 2º e 3º ciclo

#### **Descrição:**

Neste ateliê vamos desenvolver atividades que promovem a destreza manual, a motricidade fina, a concentração, a disciplina e a imaginação, além de contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, uma vez que promove a responsabilidade.

#### **Objetivos:**

**Objetivo geral**

- Promover, numa perspetiva de interdisciplinaridade, atividades que ampliem os benefícios educativos dos alunos.

**Objetivos específicos**

- Estimular o potencial criativo dos alunos, explorando várias técnicas em diferentes suportes;
- Desenvolver o sentido de apreciação e estética do mundo;
- Desenvolver a sensibilidade estética;
- Aplicar os materiais tendo em conta as suas qualidades expressivas /estéticas;
- Desenvolver o domínio dos materiais;
- Desenvolver regras de organização/autonomia e higiene e segurança no trabalho;
- Desenvolver o relacionamento interpessoal e de grupo;
- Descobrir os meios de expressão.

**Calendarização:**

Ao longo do ano letivo.

**Ações:****Metodologia**

A ação deve obedecer a uma sequência para que os resultados sejam eficientes. A sequência utilizada será a seguinte:

- Execução de arranjos florais naturais para lugares em destaque na época natalícia e na Comunhão Pascal.
- Colaboração na decoração dos espaços escolares no âmbito da Comunhão Pascal, da Exposição Final e Dia do Patrono.
- Elaboração de flores com materiais recicláveis (caixas de ovos), pintura e decoração das mesmas.
- Confeção de refeições rápidas e sobremesas com ingredientes trazidos pelos alunos participantes e ingeridas pelos mesmos.
- Exploração das técnicas de pintura em rascunhos e nas telas.
- Criação de origamis.
- Sensibilização à comunidade escolar através dos alunos que frequentam este ateliê sobre a importância da reciclagem.

**Programas:****Resultados a atingir**

Esta atividade extracurricular contribui para:

- Melhoria na criatividade dos alunos, bem como numa maior integração entre eles.
- Promover a construção/manutenção da autoestima.
- Potenciar as capacidades cognitivas.
- Aperfeiçoar a interação.
- Promover a interdisciplinaridade.
- Promover a realização pessoal.
- Desenvolver atividades heterogéneas.
- Promover a não discriminação.

**Recursos:**

- Tela
- Lápis de grafite;
- Tintas de tecido;
- Pincéis;
- Pano;
- Cola;

- . Caixas de ovos recicladas;
- . Jornais;
- . Ingredientes para confeccionar as refeições;
- . Bases para arranjos florais.
- Papel cavalinho

**Local:**

Sala de EVT - Arnoso Santa Maria

Orçamento/Verba: 50 euros

**Material técnico**

Material existente na sala de aula.

Material de desgaste: trazem os alunos.



## Gabinete de Avaliação, Diagnóstico e Intervenção (GADI)

Pré-escolar e  
1.º Ciclos  
2017/2018

**Coordenador:**

Lucinda Fernandes (Serviço de Psicologia e Orientação)

**Intervenientes:**

Psicóloga Lucinda Fernandes, Psicóloga Cristina Cruz, professora Lurdes Figueiredo, Professora Helena Matilde Sampaio, Professora Ana Forte, e elementos da Cºamara, nomeadamente Psicólogas Adelaide Dias e Daniela Ferreira, Educadora social Carla Branco e assistente social Helena Fernandes.

**Público-alvo:**

Alunos do pré-escolar e 1º ciclo (1º e 2º anos)

**Descrição:**

Em articulação com o SPO dar resposta a problemas de diferente natureza que possam estar na base do insucesso escolar, tanto de forma remediativa como preventiva.

**Objetivos:**

**Objetivo geral**

- . Intervir o mais precocemente possível no sentido de combater o insucesso escolar.

**Objetivos específicos**

- . •Apoiar os estabelecimentos de ensino nas dificuldades identificadas

- Promover relações de cooperação/articulação entre os vários intervenientes da comunidade educativa;
- Promover relações de cooperação/articulação entre os vários intervenientes da comunidade educativa;

Promover condições psico-socio-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar do/a aluno/a;

**Calendarização:**

Ao longo do ano letivo.

**Ações:**

**Metodologia**

**Sinalizar alunos com dificuldades no processo de aprendizagem,**

**Avaliação dos alunos;**

**Intervenção realizada junto dos mesmos;**

**Reuniões mensais para acompanhamento das situações em acompanhamento.**

**Monitorização:**

Agrupamento de Escolas D. Maria II e Câmara Municipal de Famalicão

**Local:** Escola sede e escolas a que pertencem os alunos sinalizados

**Orçamento/Verba:** sem custos



## Clube de Dança

2.º e 3.º Ciclos  
2017/2018

**Coordenador:**

Carla Pinheiro Loureiro

Intervenientes:

Professora de Educação Física e Dança: Carla Pinheiro Loureiro

**Público-alvo:**

Alunos do 2º ciclo e do 3º ciclo

**Descrição:**

O Clube de Dança pretende aproximar o mundo da arte aos nossos alunos. A dança caracteriza-se através de conhecimentos, valores, atitudes, linguagem corporal, gestual e perspetiva de movimentos formais e informais. A sua forma universal de interpretação faz com que o

movimento seja uma liberdade de expressão e motivação, única, independente de qualquer cultura, crença religiosa, limitação física e/ou psicológica.

O Clube de Dança oferecerá aos alunos a possibilidade de realizar actividades expressivas e motoras, e conjunta e harmoniosamente desenvolver a psicomotricidade dos alunos. Torna-se um verdadeiro instrumento didáctico na escola e na vida social, indispensável para atingir uma verdadeira interdisciplinaridade.

Através do ensino da psicomotricidade, efectuado através do uso do som e do ritmo, conjugado com o ensino da dança, suas imagens e emotividade, pretende-se ajudar os alunos a desenvolverem a capacidade de interiorização e a apropriação de conceitos espaço-temporais e sensoriais. A Dança é uma representação de grupo e, como tal, desenvolve neste um sentimento de união e solidariedade, redimensiona as manifestações egocêntricas e encoraja os alunos mais tímidos e introvertidos.

A Dança proporciona na aula uma atmosfera descontraída e recreativa, e assim torna-se possível atingir uma homogeneidade, nunca desrespeitando os valores individuais de cada aluno, favorecendo as relações interpessoais entre eles. A Dança é também a clara expressão de diversas realidades culturais.

Objetivos:

### **Objetivos gerais**

- Desenvolver a auto-estima, a autoconfiança e a autonomia;
- Desenvolver a observação e a autocrítica;
- Promover a cooperação e o espírito de grupo;
- Contribuir para a socialização dos alunos, integrando-os em grupos e reforçando a sua coesão;
- Contribuir para a formação da personalidade do aluno;
- Estimular o desenvolvimento psicomotor dos alunos;
- Consolidar e Coordenar Esquemas Motores de Base;
- Potencializar os Parâmetros Fisiológicos;
- Desenvolver o sentido rítmico;
- Desenvolver a Sensibilidade Expressiva e Estética;
- Desenvolver a Personalidade.

### **Objetivos específicos**

A dança uma cultura abrangente de todos e em constante mutação (em termos de movimento), os grupos poderão apresentar um ou vários estilos de dança desde a clássica ao hip-hop, aos movimentos gímnicos integrados e outras vertentes de atualização constante cultural, dando ênfase à originalidade e criatividade de cada grupo.

- Desenvolver de uma forma harmoniosa e equilibrada as capacidades motoras tais como coordenação, equilíbrio, flexibilidade, etc.;
- Melhorar funções cardiorespiratórias e reforçar força muscular e componente neuromuscular;

- Desenvolver a coordenação segmentar;
- Aquisição de lateralidade;
- Desenvolver o sentido estético e artístico dos alunos;
- Desenvolver o ouvido “musical” e o sentido rítmico;
- Compreender as diferentes relações e interdependências entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento.

**Calendarização:**

Ao longo do ano letivo.

**Metodologia:**

A dança uma cultura abrangente de todos e em constante mutação (em termos de movimento), os grupos poderão apresentar um ou vários estilos de dança desde a clássica ao hip-hop, aos movimentos gímnicos integrados e outras vertentes de atualização constante cultural, dando ênfase à originalidade e criatividade de cada grupo, sendo os alunos avaliados nas suas coreografias e performances na aula e/ou em exposições.

**Recursos Necessários:**

- Espaço amplo de preferência com espelhos
- Aparelhagem de som
- Colchões

**Monitorização:**

Agrupamento de Escolas D. Maria II

**Local:**

Pavilhão Desportivo da Escola D. Maria II

Orçamento/Verba: sem custos; possível necessidade de aquisição de indumentária homogénea para futuras exposições do grupo